

22/06/2016 às 19h49

Oi criou precedente 'horroroso' no mercado de capitais, avalia Amec

Por Paula Selmi | Valor

SÃO PAULO - O pedido de recuperação judicial anunciado pela Oi na segunda-feira (20) é um novo precedente "horroroso" na história do mercado de capitais do Brasil e uma "crônica de uma morte anunciada", na visão do presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Mauro Cunha, que falou ao **Valor** por telefone.

A operadora de telefonia entrou com pedido de recuperação judicial, após ter fracassado na renegociação direta com seus credores de títulos de aproximadamente R\$ 51 bilhões. O total de crédito que a empresa tem a pagar a terceiros, no entanto, chega a R\$ 65,4 bilhões.

Segundo Cunha, o caso ilustra mais uma vez uma estrutura de incentivos distorcida no mercado de capitais que dá prioridade aos retornos dos controladores em detrimento dos acionistas minoritários.

"Sempre vimos que a Oi já ia para um péssimo caminho. Ela nasceu torta, fruto de uma privatização que atropelou todos os princípios básicos do mercado de capitais para maximizar o valor do então controlador, que era o governo federal. Desde então, os controladores que se sucederam fizeram a mesma coisa, deixando os minoritários na lona", afirmou.

Outro precedente negativo criado pela Oi e criticado também pela Amec foi o processo de reestruturação societária da companhia aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 2014, lembra Cunha. A Oi chegou a captar R\$ 13,96 bilhões num aumento de capital para realizar a fusão com a Portugal Telecom (PT).

Na época, Cunha se manifestou contra a operação afirmando que "além dos prejuízos causados aos acionistas da Oi, cria precedentes que, se mantidos, abrem as portas para o abuso institucionalizado contra minoritários e coloca em xeque a efetividade da CVM no mercado brasileiro".

O presidente da Amec afirma ainda que todos os erros da Oi foram acobertados pelo governo, por bancos e assessores legais, que além de fazerem vista grossa a potenciais ilegalidades, também deram dinheiro ou por meio de fundo de pensão ou do BNDES.

Aqueles que deveriam proteger a companhia e os investidores nada fizeram. "Os acionistas viraram pó. Não têm muitas alternativas. Podem mover ações na Justiça, mas as perspectivas são as piores possíveis, pois não há no Judiciário brasileiro a percepção de que o mercado de capital é um bem social a ser tutelado."

Cunha sugere, portanto, que os investidores, de forma geral, esqueçam a Oi e olhem para a frente para se proteger contra futuros abusos de risco societário. "A Oi virou agora apenas mais um precedente".

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

CSN reafirma 'compromisso irrevogável' com sucesso da Usiminas
07h59

Preço de curto prazo sobe 28%, sob influência de decisão da Aneel
05h00

Abengoa pode ter a dívida antecipada
05h00

Cyrela faz injeção de até R\$ 100 milhões no caixa da Tecnisa
05h00

Ver todas as notícias

Por você somos um.
saiba mais

Azul UNITED

Vídeos



Empresários esperam sinais mais claros para investir
17/06/2016



Compartilhar 3

Tweet

Share

1

G+

0

Ω



Análise Setorial



Energias renováveis

Estratégico para o país, o setor de energia desafia a crise econômica e deve receber grandes investimentos privados neste e nos próximos anos. Projetos de pelo menos R\$ 5,5 bilhões estão no planos das empresas do setor.

[Confira outros títulos disponíveis](#)

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

 [Siga o Twitter do Valor RI](#)

 [Siga o Facebook do Valor RI](#)

 [Receba alertas do Valor RI](#)

[Acesse](#)

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Cosan	500	127	7,25%
Vale	1.250	60	6%
Marfrig	750	84	8,250%
Petrobras	1.750	120	9,000%
Petrobras	5.000,0	60	8,63%
República Federativa do Brasil	674	120	6,125%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

Casa das Caldeiras

Por Redação

Contagem regressiva para RTI deve prevalecer no mercado local

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Modelos de alocação de ativos para controlar oscilações

O Estrategista

Por André Rocha

As dificuldades de comunicação com o mercado

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
